

Por Paulo Roberto Sampaio

Guilherme Reis

Raul Monteiro

paulorobertosamp@gmail.com / guilhermereis.tribuna@gmail.com / raulmonteiro@uol.com.br

Raio Laser

Covardia

O deputado federal Arthur Maia (DEM) disse que a Câmara dos Deputados tem uma "posição covarde" por não colocar em votação o PL 490/2007, que trata do marco temporal e prevê que só poderão ser consideradas terras indígenas aquelas que já estavam em posse desses povos na data da promulgação da Constituição, 5 de outubro de 1988. "No momento em que a Câmara Federal determinar que existe um marco temporal, não caberá ao Supremo [Tribunal Federal] legislar", disse o parlamentar baiano, para quem o STF tem usurpado as prerrogativas do parlamento. "É muito triste a gente ver o Supremo usurpar os direitos e as prerrogativas do parlamento brasileiro", criticou Arthur Maia.



Arthur Maia

Corte

Os vetos de mais de R\$ 3 bilhões na lei do Orçamento para 2022 irão atingir, principalmente, as populações brasileiras mais carentes de políticas de proteção e desenvolvimento, como trabalhadores rurais, estudantes, negros, indígenas e mulheres. Os maiores cortes irão impactar a Educação e a estrutura que garante direitos trabalhistas. Para o secretário de Combate ao Racismo do PT Bahia, Ademário Costa, a retirada de recursos das políticas de igualdade irão afetar diretamente a população negra.

Saveiro

Nesta sexta-feira (28), o talentoso arquiteto Fernando Peixoto faz palestra no Museu do Mar Aleixo Belov, no Largo de Santo Antônio. A partir das 15 horas, falará sobre um tema que entende tanto quanto arquitetura: "Saveiros". Também haverá uma live simultânea, no YouTube.



Fernando Peixoto

Adiado 1

O Partido dos Trabalhadores da Bahia adiará por 15 dias os Encontros Territoriais no estado devido ao aumento de casos de Covid em todo o país. O novo calendário dos Encontros, para discutir a renovação e atualização programática do Partido, agenda da Nova Primavera para formação de educadores, educadoras e militantes, o calendário do PT Solidário e a tática eleitoral, será divulgado pela Comissão Organizadora ou pela Secretaria de Desenvolvimento Territorial do PT Bahia em breve.

Adiado 2

"Decidimos pelo adiamento considerando o crescimento do número de pessoas infectadas pela nova onda de contágio da Covid-19, a elevação das internações ambulatoriais e a pressão sobre os sistemas de saúde", explicou o presidente do Diretório Estadual do PT, Éden Valadares, que destacou ainda a "acertada postura do governador Rui Costa em defesa da vida, pela vacinação e em combate à pandemia".

Nova vacina

A Pfizer Inc. e a BioNTech SE anunciaram ter dado início aos estudos clínicos da vacina contra Covid-19 com base na variante Ômicron. As empresas avaliam segurança, tolerabilidade e imunogenicidade do produto adaptado tanto para uso em duas doses quanto como reforço. Até 1.420 adultos de 18 a 55 anos participaram dos testes. "Embora a pesquisa atual e dados do mundo real mostrem que os reforços fornecem alto nível de proteção contra quadros graves e hospitalização com a Ômicron, reconhecemos a necessidade de estarmos preparados caso essa proteção diminua com o tempo, disse Kathrin Jansen, vice-presidente sênior e chefe de pesquisa e desenvolvimento de vacinas da Pfizer Inc.

Me comprometi com a OCDE com a redução do IOF

Ministro da Economia, Paulo Guedes, ao comentar diálogo com a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Encontro da UPB 1

A primeira reunião do ano com prefeitos e prefeitãs realizada pela União dos Municípios da Bahia (UPB), nesta terça-feira (25), reforçou a necessidade de unidade do movimento municipalista baiano para avançar nas demandas dos municípios. O evento reuniu mais de 200 gestores na sede da entidade, em Salvador, e teve como objetivo alinhar a pauta prioritária que será defendida pela entidade junto ao governo do estado, Congresso Nacional e governo federal, com foco na melhoria da governança local e na reconstrução das cidades atingidas pelas chuvas.

Encontro da UPB 2

"A nossa palavra de ordem é união e sempre de respeito entre os prefeitos, porque é importante que a gente esteja unido neste momento para oxigenar a luta dos municípios e não deixar parar. Hoje, observamos pontos importantes como a questão dos pisos que podem quebrar os municípios e vamos trabalhar para buscar nossas pendências tanto em Brasília, quanto com o governo do estado. Então, foi uma reunião bem debatida. Fizemos questão que a maioria dos prefeitos participasse, porque a luta não se faz só, não é Zé Cocá sozinho que vai resolver, somos um todo de 417 municípios, e tenho certeza que saímos daqui com bons frutos", avaliou o presidente da UPB e prefeito de Jequié, Zé Cocá (PP).

Influenza

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) prossegue com a vacinação contra a gripe hoje, das 8h às 16h, exclusivamente para crianças de seis meses a 4 anos e pessoas de 12 anos ou mais que não se vacinaram contra Influenza em 2021. Os postos funcionam das 8h às 16h.



Pedro Tavares

Consumo consciente

O deputado Pedro Tavares (DEM) apresentou na Assembleia Legislativa da Bahia um projeto de lei para instituir uma "Campanha Permanente de Incentivo à Redução do Consumo de Água", através das mídias e das unidades estaduais e municipais de ensino público. Ele defende que a proposta seja implementada através, por exemplo, de campanhas publicitárias, de caráter educativo, inseridas nos veículos de comunicação em geral e por atividades educativas e informativas na rede pública de ensino do Estado e dos municípios. "A água é um dos recursos naturais mais valiosos do nosso planeta, é fonte de vida para a humanidade, portanto, é importante que a população saiba o que fazer para reduzir o consumo", disse.

Brasil

O Brasil registrou, nas últimas 24h, 487 mortes causadas pela Covid-19, de acordo com dados do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass). Há uma semana, foram registradas 351 óbitos. Com os registros, o País acumula 623.843 vidas perdidas para a doença. O levantamento do Conass, que compila dados de Secretarias de Saúde dos 26 Estados e do Distrito Federal, apontou ainda 183.722 novos casos de Covid-19 em 24 horas, com um total de 24.311.317 registros desde o início da pandemia.

Pegou Covid

O deputado estadual Sandro Régis (DEM), líder da oposição na Assembleia Legislativa da Bahia (Alba), informou ontem que testou positivo para Covid-19, mas que está com sintomas leves e isolado em sua casa. "O momento exige cuidado e atenção. Vamos nos proteger e cuidar daqueles que amamos. Que Deus nos abençoe", escreveu no Twitter, destacando também a importância da vacina contra o coronavírus. "Recentemente, tomei a dose de reforço da vacina contra o coronavírus. Está claro que a vacina salva vidas e, por isso, faço um apelo a todos: vamos nos imunizar! A vacina é o caminho para que possamos superar este momento", salientou.



Sandro Régis

Lamento

O ministro da Cidadania, João Roma, foi um dos aliados do presidente Jair Bolsonaro que lamentaram a morte do escritor Olavo de Carvalho. "Lamento a morte do professor Olavo de Carvalho. Que Deus o receba na sua infinita bondade e conforte os corações dos seus familiares, amigos e alunos. Descanse em paz", escreveu Roma no Twitter. Bolsonaroistas baianos, como os deputados estaduais Capitão Alden e Talita Oliveira, ambos do PSL, e o vereador Alexandre Aleluia (DEM), também manifestaram pesar pela morte do filósofo. O democrata, inclusive, era aluno de Olavo, a quem se referiu como "o maior intelectual brasileiro".

Mentiras

Já a deputada federal Alice Portugal (PCdoB), ao comentar a morte do escritor, ressaltou que "Olavo de Carvalho, conhecido por ser terraplanista e anti-ciência, morreu 8 dias depois de ter sido diagnosticado com Covid, doença que minimizava e desacreditava. Lamento por todas as mortes e lamento pelos que ainda acreditam nessas mentiras. Vacinem-se! Negacionismo mata". A família do escritor, considerado por opositores como "guru do bolsonarismo", não confirmou qual foi a causa de morte de Carvalho, que vivia nos Estados Unidos.

Inaugurações

O prefeito Bruno Reis antecipou que a gestão municipal vai fazer uma série de inaugurações e lançamentos de programas no próximo mês. "Fevereiro será marcado por grandes entregas, que vamos fazer na nossa cidade, com obras importantes e estratégicas, com lançamento de programas e iniciativas. A cada dia teremos uma ação, que vai contribuir para a gente melhorar ainda mais a nossa Salvador", anunciou Bruno, ao autorizar o início da requalificação da Praça Almeida Couto, em Nazaré, com investimento de quase R\$ 2 milhões. Para os últimos dias de janeiro, no entanto, o prefeito ressaltou que estão programadas as inaugurações do Complexo Esportivo e de Lazer do Póeirão, em Boa Vista de São Caetano, da contenção de encosta da Rua Candinho Fernandes, na Avenida San Martin, e do terceiro trecho da requalificação da orla de Itapuã. A nova Avenida Adhemar de Barros, de acordo com Bruno Reis, será entregue na próxima semana..



Bruno Reis

ALON FEUERWERKER

A volta do pêndulo

N o período em que enfrentou a ação combinada dos adversários para enfraquecer e afinal derrubar o governo Dilma Rousseff, o PT viu criarem contra ele um ambiente político-social de catástrofe iminente, catalisado ao final pelos achados e construções da Operação Lava-Jato. Que se somou vetorialmente à brutal recessão de 2015-16 para afinal dar no que deu. Mas a ideia-força de "qualquer coisa menos o PT" acabou não beneficiando os criadores, pois a contagem dos votos de 2018 trouxe Jair Bolsonaro, e não algum candidato mais representativo da ampla aliança do impeachment de 2016. Por circunstâncias únicas (foram arrastados pela Lava-Jato), fizeram o bolo, mas não comeram o bolo. Aliás, o núcleo político do governo Michel Temer (PMDB-PSDB) saiu enfraquecido das urnas.

Agora o clima é semelhante, mas, de novo, quem mais agita na esfera psicossocial o que os militares chamam de "guerra psicológica adversa" não parece em situação de colher os frutos. A força do PT na criação de ondas de opinião pública é apenas

relativa, mas quem recolhe, até o momento, os dividendos do "tudo menos Bolsonaro" é Luiz Inácio Lula da Silva.

A razão é óbvia. Lula é o antípoda de Bolsonaro, pois este elegeu-se na maré para "evitar a volta do lulopetismo" três anos atrás. E, se Bolsonaro não está bem na nuvem da psique coletiva, para onde o eleitor vai olhar antes de tudo? Na volta do pêndulo, para o outro produto conhecido, o principal concorrente, o que disputa as grandes fatias de market share.

Em 1984, com a derrota das "diretas já", o movimento político para dar fim ao regime confluiu naturalmente para o PMDB, o antípoda do statu quo instalado em 1964. E nasceu a Aliança Democrática de Tancredo Neves e José Sarney. O fluxo costuma mesmo fluir conforme as linhas de menor resistência.

Daf que Lula, empenhado em evitar surpresas, esteja numa "operação-Tancredo". Busca consolidar rapidamente a convicção de que vai liderar uma espécie de Aliança Democrática 2.0. Alguém poderia, é claro, levantar dúvidas sobre os resultados da Nova República três décadas depois, mas no atual ambiente não encontrará... ambiente.

O debate, inclusive o debate interno no PT, costuma trazer incógnitas sobre dois pontos: o programa e as alianças. Quanto ao primeiro, a lógica diz que o PT não precisará fazer grandes recuos no ideário social-democrata, desde que possa agitar o "vocês querem mais quatro anos de Bolsonaro?". Sobre as alianças, há no espectro analítico um certo equívoco recorrente.

Não é verdade que o PT não goste de alianças. O partido tem uma compreensiva mentalidade hegemônica, decorrente de seu tamanho e seus resultados na história. Era o que se passava com o PSDB até um tempo atrás. Lula é hiperflexível a alianças, desde que seja o comandante. E é refratário a alianças em que tenha de abrir mão do comando.

O que pode atrapalhar a caminhada petista no momento? Menos a "terceira via" e mais se Jair Bolsonaro conseguir reduzir as taxas de rejeição, se o presidente conseguir desfazer a ideia geral de que ele na Presidência é sinônimo de desastre econômico, sanitário e político. As recentes manifestações do chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, apontam para essa tentativa.

Claro que a terceira via tem tempo para encorpar, mas por enquanto não dá sinais. Pois não comanda o espetáculo. E não é fácil o pêndulo parar sozinho no meio da trajetória.

*Alon Feuerwerker é jornalista brasileiro, é analista político.

Casos

O boletim epidemiológico de ontem registrou 21.635 casos ativos de Covid-19, o maior desde 6 de março de 2021, quando a Bahia atingiu 21.916 casos ativos da doença. O boletim epidemiológico de ontem ainda indica que foram registrados 6.145 casos de Covid-19, 4.477 recuperados e 28 óbitos. Dos 1.325.321 casos confirmados desde o início da pandemia, 1.275.867 já são considerados recuperados, 21.635 encontram-se ativos e 27.819 tiveram óbito confirmado. O boletim epidemiológico contabiliza ainda 1.723.590 casos descartados e 296.027 em investigação. Na Bahia, 55.634 profissionais da saúde foram confirmados para Covid-19.

Vacinados

Até ontem, 11.056.065 pessoas haviam sido vacinadas com a primeira dose, 263.698 com a segunda dose, 9.345.674 com a única dose e 2.185.151 com a dose de reforço. Do público de 5 a 11 anos, 30.403 crianças já foram imunizadas.

Com a colaboração de Henrique Brinco e Rodrigo Daniel Silva